Uma viagem por dentro dos 4 evangelhos

20ª. Aula

JESUS, A FONTE DA ÁGUA VIVA (JOÃO 7:37-44).

Em uma festa onde havia fartura de alimento perecível e os judeus rememoravam a providência de Deus durante a caminhada na secura do deserto, Jesus oferece a bebida que sacia a alma e o espírito, eternamente. O povo estava com o corpo saciado, no entanto a alma continuava sedenta e vazia de Deus.

Só o Espírito Santo pode saciar a sede que o homem tem de Deus. A presença do Espírito Santo em nós é fruto de uma decisão pessoal (*venha a mim*...) de crer em Jesus.
Andar com Jesus é ser saciado pela fonte inesgotável de vida; e à medida que somos saciados, essa fonte vai jorrando/fluindo e alcançando mais vidas.
Rios de água viva é a vida que o Espírito nos dá, que jorra de diversas formas através daquele que crê em Jesus.

A MULHER APANHADA EM ADULTÉRIO (Jo.8:1-11).

Quem vive sob o jugo da Lei e não da graça de Deus, não age com misericórdia e prefere expor o pecado alheio. Na verdade, usa o ato pecaminoso do outro, pra esconder seus próprios erros e fragilidades. Condena quando vê no outro os seus próprios pecados (vs.3-5). A lei sem a graça, só serve de armadilha para acusação (v.6).

Quem vive sob a égide da graça, deixa de olhar para o pecado do outro e passa a olhar pra si mesmo (v.7-9). A graça de Deus, que é Jesus, nos ensina a não nos sentirmos superiores aos que vivem em pecado, nem condenarmos as pessoas, mas ajudá-las a reconhecer e abandonar seus erros (vs.10,11).

A VALIDADE DO TESTEMUNHO DE JESUS (Jo.8:12-30).

Um testemunho só tem validade, quando o que se diz corresponde com o que se é (v.12).
O testemunho de quem segue Jesus exige: Conhecermos primeiro quem é Jesus (v.14,19); que devemos julgar a nós mesmo e não os outros (vs.15,16); que o nosso viver deve ter respaldo e aprovação, acima de tudo, de Deus (vs.16-18); que devemos testemunhar do que ouvimos e aprendemos de Deus e não dos homens (vs.25-29).

O testemunho de quem não conhece e nem crê em Jesus é de alguém que não experimentou o perdão dos pecados, logo, é um testemunho que não produz vida, mas morte (vs.21,24).

OS FILHOS DE ABRAÃO E OS FILHOS DO DIABO (Jo.8:31-47).

Os verdadeiros discípulos de Jesus são aqueles que permanecem na palavra Dele, e não aqueles que são descendentes dos Judeus e submetem-se às suas tradições religiosas (v.31).
Filhos de Deus não vivem na prática deliberada de pecado, pois por meio de Cristo, deixaram de serem escravos da natureza pecaminosa, e se tornarem livres para fazer as obras e a vontade do Pai (v.36).
Filhos de Abraão tem a ver em fazer o que Abraão fez (v.39): Obedeceu e creu no Deus verdadeiro. Quem reconhece que Jesus veio de Deus e o ama, o Pai o reconhece como filho.
Filhos do Diabo são aqueles que rejeitam a verdade em relação a Cristo e tentam transformá-la em mentira (v.44,45).
Todo aquele que diz que é de Deus, escuta, dá importância e obedece a palavra Dele (v.47).

Material para ler para a próxima aula:

João 8:48-59; João 9:1-12; João 9:13-23; João 9:24-41.